

Claudio Antônio
Elson Augusto Ventura Calabre
Ezio Cavaliere
Rubens Soares Feitosa

**AS ARTES MACIAIS NO AUXÍLIO DO CONTROLE DO COMPORTAMENTO EM
ADOLESCENTES PRATICANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Educação Física **do**
Centro Universitário Celso Lisboa como requisito
parcial à obtenção ao título em **Bacharel em**
Educação Física.

Orientador(a): Profa. Ms. Giannina do Espírito-Santo

Rio de Janeiro, 2008

AS ARTES MACIAIS NO AUXÍLIO DO CONTROLE DO COMPORTAMENTO EM ADOLESCENTES PRATICANTES

Claudio Antônio*
Elson Augusto Ventura Calabre*
Ezio Cavaliere*
Rubens Soares Feitosa*

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar a forma de abordagem das artes marciais no auxílio do comportamento pelos professores de luta que trabalham com adolescentes na cidade do Rio de Janeiro. Neto (1998) discorre que as artes marciais servem como uma forma de aprimorar a disciplina e que pode servir como um referencial da vida em relação a vida em sociedade, na qual tem sido cada vez mais difícil a convivência devido ao stress cotidiano. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo. Foram realizadas vinte entrevistas com professores de várias artes marciais, que atuam com a faixa etária de 14 a 18 anos. De acordo com este artigo, o resultado obtido pelo questionário anexo a este documento, em relação aos depoimentos dados pelos professores entrevistados e que tem em suas aulas, alunos com relatos de desvio de comportamento. É possível uma manutenção na mudança positiva na conduta comportamental em adolescentes com este problema, na qual possa ser uma barreira na sua convivência perante a sociedade. Conclui-se que é possível que as artes marciais possam ajudar no tratamento comportamental do adolescente, tornando uma possível reintegração do jovem a sociedade de forma benéfica e tranqüila, com bastante aproveitamento do mesmo na arte marcial e em outras áreas, bem como nos estudos, família, sociedade e trabalho.

Palavras-chave: Artes Marciais. Comportamento. Adolescente.

1 INTRODUÇÃO

Drigo (2006) relata que as artes marciais são atividades corporais de ataque e defesa, podendo também ser caracterizadas como lutas. A principal diferença entre as duas é que para os praticantes de artes marciais, principalmente as de origem oriental, consideram que os conteúdos da cultura de origem da atividade teriam uma orientação proveniente de uma "filosofia" (de vida) que determinaria a sua diferença com as lutas, por exemplo: o boxe.

* Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Celso Lisboa.

De acordo com Barreira (2002) as artes marciais são acompanhadas de um conjunto de valores considerados virtuosos e o ensino das artes marciais, é permeado por moralidade e religiosidade bastante intensas até então, tenderia a ater-se mais à técnica no decorrer desse processo de expansão. Gerem Funakoshi considerava que é uma forma de aperfeiçoamento da personalidade do praticante. Em sua obra escrita sempre enfatiza a conduta que do praticante de artes marciais deve ter.

Histórias sobre lutadores são transmitidas de gerações a gerações. Na atualidade, existem inúmeros sistemas de luta, as chamadas artes orientais: Kung Fu, Tai-Chi-Chuan, Caratê, Judô, Jiu-jitsu, Aikido, Tae-Kwon-Do, Jet-Kune-Do, Kendo, entre outras. Também existem aquelas consideradas ocidentais como: o Boxe, a Esgrima, o Kick-Boxe, etc. Nos jogos olímpicos, estão presentes o Judô, o Tae-Kwon-Do, a Esgrima, o Arco e Flecha, o Boxe, a Luta Livre e a Luta Greco-romana. O Caratê, que há muito concorre e uma vaga nos jogos, já é considerado esporte olímpico, participando efetivamente do circuito promovido pelo Comitê Olímpico Internacional, como os Jogos Pan-Americanos, os Sul-Americanos, os Asiáticos e os Europeus. No Brasil, a educação física deve resgatar a Capoeira como parte da manifestação da cultura dos negros no período escravocrata. Esta modalidade de luta envolve a dança, a música e um gestual carregado de historicidade. Existe também o Brazilian Jiu-jitsu (derivado do Jiu-jitsu japonês, mas muito modificado pela família Gracie), hoje considerado um esporte genuinamente brasileira (BARREIRA, 2002)

No século V a.C., na China, existiam dois sistemas filosóficos predominantes, o Taoísmo e o confucionismo, que se fundiram ao Budismo, e na província de Henan havia um mosteiro budista conhecido como Mosteiro Shaolin onde monges Budistas receberam a visita de Bodhidharma (28º sucessor em uma linha especial de ensinamento silencioso iniciado por Buda), “onde passou nove anos praticando a meditação zazen de frente a uma parede, antes de retomar seus esforços missionários” (RUFFONI, 2004).

Quando Bodhidharma terminou seu treinamento, se defrontou com os monges que lá praticavam suas rotinas religiosas, principalmente a meditação, mas que, geralmente, acabavam adormecendo, ou adoeciam muito facilmente.

Vendo isto, Bodhidharma ensinou-lhes técnicas especiais de respirações e exercícios físicos que pudessem ajudá-los a suportar as rígidas exigências da vida

Religiosa, propondo a eles uma consciência corporal para um melhor desempenho em suas práticas religiosas. As técnicas incluíam autodefesa própria para a longínqua e selvagens regiões montanhosas onde se encontrava o mosteiro.

Já se ensinava arte marcial em várias escolas budistas, havia um longo tempo, mas Bodhidharma deu-lhes uma nova abordagem, valorizando a disciplina, a contenção, a humildade e o respeito pela vida, usando a arte marcial somente para saúde e o combate era sua última finalidade. Mesmo com o ensinamento do mestre, os monges Shaolin eram famosos como lutadores, e com mais de um século depois de Bodhidharma, o mosteiro contava com mais de 1.500 monges onde 500 já eram experientes, e dominavam com perfeição as técnicas de combate desarmado e dispunham de um repertório de movimentos digno de bailarinos. Os monges usavam tais técnicas para defender os mosteiros, mas nos momentos de crise no império, eles também contribuíam com o imperador, e este assegurava a Shaolin um longo mandato imperial (RUFFONI, 2004).

Ruffoni (2004) discorre que as lutas, jogos de oposição e os esportes de combate existem desde o início dos tempos em todas as civilizações. Nos dias de hoje esse contexto faz parte das disciplinas curriculares em nível universitário no qual é visto como um instrumento pedagógico.

Neto (2003, p. 06) comentou que com a ajuda das Artes Marciais, a criança “inicia um princípio de profundo respeito e gratidão, entre o mestre e seu discípulo, que se sente realizado com o progresso do aluno, formando uma perfeita simbiose filosófica, física e sócio-cultural”.

O estudo tem como objetivo verificar as possíveis mudanças comportamentais dos adolescentes a partir da prática de artes marciais.

Neto (2003) e Ruffoni (2004) destacam a importância das lutas como instrumento pedagógico na formação do adolescente.

O comportamento agressivo apresenta-se idêntico em homens e mulheres, ou seja, os circuitos neurais responsáveis pela reação de raiva são os mesmos. Aponta-se, contudo, diferenças entre os sexos relacionadas às situações em que tais comportamentos são manifestados e os mecanismos hormonais que desencadeiam ou inibem a agressividade (DA SILVA, 2000)

Ainda concordando com Da Silva (2000) a arte marcial é classificada pelos sujeitos como uma forma de desenvolvimento pessoal, levando a uma melhor qualidade de vida. Em nenhum dos depoimentos a prática de artes marciais foi

considerada uma forma de expressar a raiva ou meio de atingir alto desempenho em lutas, pelo contrário, as lutas seriam um modo de conquistar o controle destes sentimentos de raiva, através do domínio do corpo e da mente. Características dos treinos tais como estabelecimento de uma hierarquia (por faixas ou por tempo de prática) ou exigência de disciplina e controle, podem ser um dos fatores que interfiram na forma como os indivíduos aprendem a lidar com a própria raiva e a conter impulsos.

Oliver (1993)relata sobre Piageta e apresenta a teoria desenvolvimentista em fases distintas, separadas por idades. O desenvolvimento cognitivo, na ótica do autor, ocorre pelo processo de adaptação que requer que o indivíduo faça ajustes às condições ambientais e intelectuais e por processos complementares de acomodação e assimilação.

Estimular o adolescente a vivenciar atividades filosóficas e competitivas na qual o jovem pode se entreter e exteriorizar suas emoções e aprender com a luta marcial é, uma importante forma de conhecer os seus próprios limites. Perante o adolescente, a mãe tem um papel fundamental no desenvolvimento social, emocional e cognitivo desse jovem é ela quem tem uma influência na mudança de comportamento da mesma. O jovem que age sem refletir, que se excita ou enfurece, prejudica a família e pessoas com quem têm contato (OLIVER, 1993).

A mudança de comportamento pode ser tratada com ajuda psiquiátrica ou com atividades educativas. Isto é, a mudança de comportamento juvenil, é um transtorno que pode ser tratado por várias vertentes. Oliver (2003) observa que nos dias de hoje, as lutas, os esportes de combate fazem parte das disciplinas curriculares em nível universitário e podem ser visto como um instrumento pedagógico na formação da criança.

Para Ruffoni (2004) a função das Artes Marciais é ensinar, educar e promover a saúde física e mental do indivíduo que a pratica. Os objetivos atuais das lutas foram ampliados, portanto deve-se observar o quanto é importante o trabalho de base. Figueiredo (2001, p. 01) enfatiza que “se deve estimular o adolescente a vivenciar atividades filosóficas e competitivas na qual o mesmo pode se entreter e exteriorizar suas emoções e aprender com a luta marcial”.

As Lutas também podem servir de ‘válvula de escape’ Ribeiro (2004, p.1) comenta que: “os responsáveis pelo adolescente com distúrbio de comportamento, procuram métodos de tratamento das mesmas sendo de origem farmacológica e não

farmacológica”. Dentre tantas opções, acreditamos que as artes marciais, seja uma excelente forma de tratamento não farmacológico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de característica descritiva, a partir de um delineamento de campo, que segundo Gil (2006, p.70) “No estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes”.

Participaram da pesquisa 20 professores de artes marciais, nos quais os instrutores e professores de várias artes marciais, entrevistados diante do questionário anexado neste artigo.

A análise de dados será baseada em Bardin (1977), dentro de sua proposta de Análise de conteúdo temática, pois se apresenta como uma técnica apropriada para identificar as percepções dos indivíduos sobre o tema pesquisado.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Caracterização dos sujeitos

Os entrevistados estão divulgados neste estudo com característica anônima para que somente possamos dar ênfase às respostas do questionário citado neste documento. Todos os entrevistados são professores de artes marciais, que tem ligação direta com o objetivo de comprovação deste artigo com questões relacionadas ao controle de comportamento do adolescente com a ajuda das artes marciais, que visa o bem-estar do indivíduo/aluno praticante de artes marciais com a sociedade.

CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DO ESTUDO (n= 20, F= 5, M= 15)

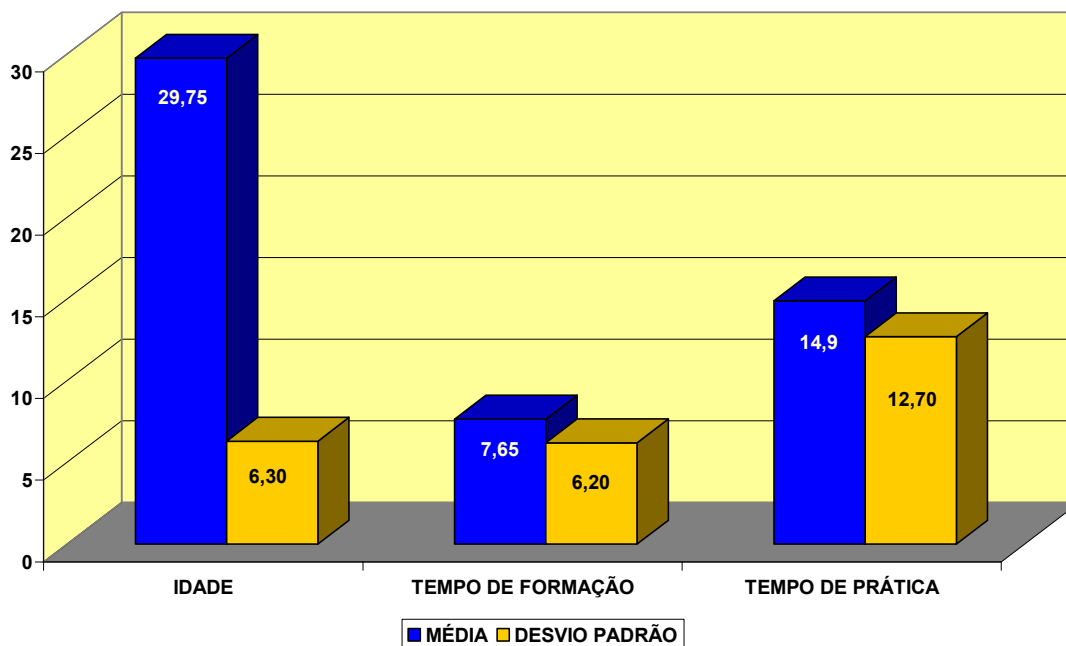


Figura 1: Caracterização dos sujeitos do estudo

3.2 Comportamento Anterior a Prática de Artes Marciais

De acordo com as respostas dadas, há relatos de problemas de comportamento (9), agressividade (6) e hiperatividade (7) de, na qual os pais e responsáveis procuraram as artes marciais para conseguir uma maneira de disciplina para conter os desvios de comportamento dos adolescentes que se tornaram discípulos e alunos das artes marciais

Nos discursos abaixo são evidenciadas as falas que retratam este fato:

[...]Sim, ele apresentava hiperatividade, problemas de coordenação motora e problemas comportamentais. [...](1.3);

[...]Sim, o aluno era rude em casa na escola e apresentou maus comportamentos antes de conhecer prática das artes marciais e com o tempo foi se adequando. [...](1.5);

[...] Na situação que a mãe apresentou, o aluno era hiperativo, agitado, ela trouxe para uma melhora de comportamento. [...](1.18);

[...]Alguns alunos apresentam sim e outros não, pois algum tem necessidade especial. [...](1.20);

Quadro 1: Comportamento anterior a prática de artes marciais

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Nº OCORR.
hiperatividade(5)	alteração de comportamento(2)	7
problemas de comportamento(6)	maus comportamentos(3)	9
dificuldade(1)		1
violência(1)		1
artes marciais(1)		1
alterações(1)		1
problemas(1)		1
melhora(1)		1
agressividade(5)	comportamentos agressivos(1)	6

3.3 As estratégias de Adequação do Comportamento.

As artes marciais têm um sentido de disciplina, que evidenciam: a melhora do comportamento(8), que podem com uma ajuda psicológica(4), transformar benéficamente a agressividade(7), no sentido esse que faz com que o praticante procure se ater a uma socialização. Existem muitos tratamentos para o controle de comportamento, alguns com tratamentos farmacológicos diagnosticados através de laudo médico e alguns através de psicólogos, nesse ponto que as artes marciais podem auxiliar, fazendo uma espécie de tratamento para o controle do comportamento, sublimando a violência e os maus costumes e evidenciando os pontos positivos de uma vida de cortesia, integridade, perseverança, auto-controle (NETO, 2003).

[...]Não, a arte marcial somada à parceria junto aos responsáveis e a própria disciplina que a arte marcial exige. [...](2.2);

[...]Sim algumas mães são poucas que tem um contato paralelo que eu tive contato, tinham observado em paralelo que a luta marcial e outras partiam para a terapia.[...](2.7);

[...]Sim, foi à única solução, eles chegavam aqui nervosos e hoje em dia, estão bem melhores com a gente. [...](2.8);

[...]Sim neste caso, é um local aonde ele poderia se soltar mais e sublimar a agressividade dele. [...](2.10);

Quadro 2. As estratégias de adequação do comportamento

Categorias	Subcategorias	No. Ocorrências
Atividade física(2)		2
Arte marcial (5)		5
Treinamento (1)	Treino (1)	2
Melhora (5)	Benéfica(3)	8
Controle comportamental(1)		2
Nervosos(1)		1
Agressividade(7)	Ajuda psicológica(4)	11
Cultura(1)		1
Violência(1)	Conjunto de fatores(1)	2
Sociável(1)	A arte marcial ajudou(3)	4

3.4 Mudança de comportamento com a prática de artes marciais

As mudanças de comportamento devido ao treinamento: atividade física(8), Alterações (50), Calma (11), Melhoras(16), Comportamento(9), Sociável (8), Problemas(44), os praticantes de artes marciais, constroem uma afinidade muito grande entre professor e aluno, na qual forma uma linha de respeito e reciprocidade (NETO 2003). Esse respeito profundo dá-se pelo mestre e discípulo nas situações colocadas pelo professor em suas aulas, promovendo a socialização com o adolescente com problemas comportamentais e os demais alunos, tornando este adolescente um indivíduo mais sociável. Um reflexo disso é o *feedback* que o professor tem sobre o aluno praticante, na qual pelo intermédio dos pais e responsáveis, o professor tem informações de como está o andamento comportamental do aluno fora das artes marciais. Estas informações são coletadas e assim montadas outras estratégias se necessário para poder auxiliar mais ainda esse aluno com problemas. O rendimento escolar e social também é observado, para saber se este mesmo adolescente está evoluindo benéficamente.

[...]Sim, houve e a verificação disso foi através dos responsáveis fazendo elogios e cometendo que já tinha visto que a aula de arte marcial foi benéfica[...](3.4);

[...]Sim, pois a metodologia de ensino se estende ao qualitativo escolar, o menino pra ter um aproveitamento na arte marcial tem que está bem na escola[...](4.2);

[...]Sim, mudança positiva para direção da escola, nos treinos e começou a receber elogios que mostrava que ele havia melhorado[...] (4.5);

[...]Sim, claro, ele começou a interagir com outras pessoas começou a participar de outros espaços e trocar informações[...] (6.2);

[...]Como eu falei anteriormente, ele está se relacionado muito melhor até aonde ele pratica a arte marcial, na escola, no bairro, no trabalho e com os seus familiares[...] (7.3);

Quadro 3. Mudança de comportamento com a prática de artes marciais

Categorias	Subcategorias	No. Ocorrências
Comportamento(4)	Agressivo(7); Violência(4)	8
Sociável (1)	Convívio (1); Companheirismo(2), com Adolescentes(4); Socialização(12), Relacionamento(6); Interação(13); Relação social(4); Residência e socialmente (7)	50
Problemas(2)	Família (3), sociedade (4)	11
Artes marciais (7)		7
Alterações (4)	Benéficas(5)	9
Rendimento escolar(4)		4
Treino (3)		3
Desinteressado(1)		1
Calma (4)	Criança/ adolescente(4)	8
Psicomotricidade(1)		1
Participação(1)		1
Melhoras(16)	Comportamentais(7); Mudanças(6); Benéficas(11), positivas (2); Canaliza a agressividade(1), Não participações em situações negativas(1)	44
Concentração(6)		
atividade física(5)	Aulas de arte marciais(4)	9

3.5 Interesse com as artes marciais

Com relação aos interesses em artes marciais: Atividade física (15), Benefícios(5), Interesse(11), Integração(12) são criam um vínculo benéfico com o aluno, na qual é propiciado um ambiente esportivo e desafiador dentre outras, de uma forma benéfica na qual os alunos tem mais interesse de permanecer na arte marcial (RUFFONI, 2004).

[...]Sim, até porque a cada dia ele se descobre a possibilidade que o corpo dele tem dentro da pratica da arte marcial[...] (5.2);

[...]Sim, vem aumentando a cada tempo que passa vem a se adequando mais e passando a gostar mais da arte marcial e tem melhorado sim[...] (5.4)

[...]Com certeza, ele está se aperfeiçoando cada vez mais, treinando e mantendo a sua forma física[...] (5.8)

[...]Sim ele entrou como branca (faixa-branca) e hoje já é um graduado colorido e progredindo cada vez mais [...](5.10);

[...]Concretiza, apartes do momento que ganha o hábito de maior interação com os amigos e dessa canalização de energia, de ter esse momento de explosão da capoeira, de gastar energia, além do condicionamento físico e da questão rítmica e artística e a capoeira tem uma coisa que as pessoas costumam dizer, principalmente do pessoal novo na capoeira, que a pessoa fica viciada na capoeira, realmente muitos alunos tendem a se apaixonar pela capoeira e levar como uma filosofia de vida. A capoeira traz dificuldades constantes para o aluno diariamente e o interesse do aluno aumenta com o tempo da prática da arte marcial[...](5. 11);

Quadro 4. Interesse com as artes marciais

Categorias	Subcategorias	No. Ocorrências
Atividade física(5)	Interesse(7), canaliza as energias(3)	15
Benefícios(3)	Coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio(2)	5
Interesse(5)	Aulas(2), professores(3), alunos (3)	11
Integração(1)	Integração social(1)	2

3.6 Exercício Físico Regular

Com a prática das artes marciais, os alunos se vêm mais aptos e dispostos a executar outras variedades de atividade física: as Valências (23), Atividade física (13), com o fim de aprimorar e desenvolver seus ganhos de valências físicas como: força, velocidade, reflexo, etc.. O interesse com o tempo de práticas de artes marciais também desenvolvem uma maior auto-confiança no aluno que fora das artes marciais, procuram outras atividades de seus interesses (RUFFONI, 2004).

[...]Algumas pessoa tem o interesse de complementar a arte marcial, um complemento que as pessoas às vezes gostam é a musculação e atividades aeróbicas, como correr, andar, andar de bicicletas, apesar de essa arte marcial ser bem completa em termo de atividade física movimentando o corpo todo, às vezes as pessoas quer fazer uma musculação para fortalecer as musculaturas para trabalhar melhor na execução dos movimentos das artes marciais ou fazer uma atividade aeróbica para ajudar emagrecer fazendo perder o excesso de peso que atrapalha na execução dos movimentos[...](8.1);

[...]Acrescentou muito, ele hoje se interessou até em cursar o curso de educação física, era uma aluno muito preguiçoso não gostava de atividade física e descobriu que aquilo faz bem ao corpo dele, não só como fisicamente como psicologicamente também, hoje ele está no quinto período de educação física. [...](8.3);

Quadro 5. Exercício físico regular

Categorias	Subcategorias	No. Ocorrências
Atividade física (9)	Interesse (14)	23
Melhoras(3)		3
Valências (6)	Atividades esportivas em geral(7)	13

CONCLUSÃO

De acordo com o objetivo deste artigo, conclui-se que é possível a arte marcial, quando ministrada com efeitos de respeito mútuo, disciplina, cortesia, integridade e perseverança, pode ser uma alternativa no auxílio tratamento de adolescentes com faixa etária entre 14 e 18 anos, com problemas comportamentais, tais como a sublimação da raiva entre outros.

Com base no protocolo de percepção de melhora respondido pelos professores de artes marciais em relação aos alunos praticantes, a luta é considerada uma das vertentes para o auxílio do controle comportamental.

Por fim, é imprescindível cuidados especiais com adolescentes que possuam algum desvio de comportamento, para que o mesmo possa ter a utilização da arte marcial como uma válvula de escape e também como um fator de socialização.

ABSTRACT

The object of this study is analyzed the boarding forms on the martial arts at the support on the manner conduct by fight instructors so that work with teenagers on the city of Rio de Janeiro. Neto (1998) speech about martial arts help how an forms of the refined the discipline and can serve like a reference of life in connection with the society, witch can be every time more difficult the companionship just right the quotidian stress. Agreement about the qualitative research, and the descriptive mark. Twenty interview with any martial arts instructors, its work with teenager on 14 and 18 years old. According with this article, the results get on the questionnaire annexed at this document, in relationship at the testimony given about the interviewed instructors and in yours classes, with the students with testimony of the conduct deviation. It's possible a positive maintenance in positive change on the manner conduct on the teenagers with this problem, on can take one a barricade in your companionship. Concluding the martial arts can help on conduct treatment of the teenager, transforming on a right reintegration of the young on the society like a positive and calmly, with enough benefits at the same on the martial arts in other areas, like us study, family, society and work.

Keywords: Martial arts. Comportament. Teenager.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BARREIRA, Cristiano Roque Antunes. **A Moralidade e a Atitude Mental no karate-do no Pensamento de Gichin Funakoshi** On Line. Disponível em:
<Http://www.fafich.ufmg.br.memorandum /artigos02/barreira/barreira01.htm>.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Jogo**. Coleção Educação física escolar: no princípio de totalidade e na concepção histórico-crítica-social. Cidade: São Paulo Ícone, 2005.

DA SILVA, Emanuelle Gomes. **Manifestação de comportamentos agressivos em praticantes de artes marciais**. 2000. Disponível em
<http://www.efdeportes.com/efd25/artesm.htm>. Acesso em 13 Nov. 2007

DRIGO, Alexandre Janotta. **A cultura oriental e o processo de especialização precoce nas artes marciais**. On Line. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 86 - Julho de 2006.

GIL, A. C. **Métodos técnicos de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006

NETO, Luis Alves, (2003) **Artes Marciais como expressão corporal e qualidade de vida**. On-Line. Disponível em <http://www.uff.br/gef/anais-vii.doc.doc> Acesso em 15 mai. 2006.

OLIVER, Jean-Claude. **Das Brigas aos Jogos com Regras: enfrentando a indisciplina na escola**. Cidade: São Paulo Artmed, 1993.

RUFFONI, Ricardo. **Análise metodológica da prática do Judô**. 2004. 105 p. Mestrado em Ciência da Motricidade Humana – Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro.



ANEXO A

CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine no final deste documento, que está em duas vias. Uma dela é sua e outra é do pesquisador.

Título do projeto: As artes marciais no auxílio do controle de comportamento do adolescente praticante.

Pesquisador responsável:

Telefone para contato:

Orientador:

Telefone :

O Objetivo desta pesquisa é analisar a forma de abordagem do tema transversal saúde pelos professores de educação física do ensino fundamental das escolas particulares.

A sua participação na pesquisa consiste em responder um questionário e uma entrevista que serão realizados pelo próprio pesquisador, sem qualquer prejuízo ou constrangimento para o pesquisado. As informações obtidas através da coleta de dados serão utilizadas para alcançar o objetivo acima proposto, e para a composição do relatório de pesquisa, resguardando sempre sua identidade. Caso não queira mais fazer parte da pesquisa, favor entrar em contato pelos telefones acima citados.

Este termo de consentimento livre e esclarecido é feito em duas vias, sendo que uma delas ficará em poder do pesquisador e outra com o sujeito participante da pesquisa.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, RG _____(órgão) CPF _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo(a) pesquisador(a) Claudia Cristina de Souza Fernandes da Silva sobre a pesquisa e, os procedimentos nela envolvidos, bem como os benefícios decorrentes da minha participação. Foi me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento.

Local: _____ Data ____/____/_____.

Assinatura do participante



ANEXO B

CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA NÚCLEO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Sexo:

Idade:

Professores de Artes Marciais:

- 1. O aluno apresentava alterações comportamentais antes da prática da arte marcial?**
- 2. A arte marcial foi à única vertente para o tratamento do problema comportamental?**
- 3. Em relação do lugar aonde vive, houve alguma alteração comportamental depois da prática de arte marcial?**
- 4. No ambiente escolar de um modo geral, houve mudanças positivas no comportamento?**
- 5. O interesse do aluno tem aumentado com o tempo de prática de arte marcial?**
- 6. Em relação a sua socialização, houve mudanças benéficas?**
- 7. O aluno está se relacionando melhor socialmente?**
- 8. Em relação ao interesse pelo treinamento físico fora do Tae Kwon-Do?**
- 9. Houve melhora no condicionamento físico do aluno?**
- 10. De uma forma geral, houve percepção da melhora do comportamento?**